



UTAD pôs fim à sua central analógica

No âmbito do projeto de modernização financiado pela Agência para a Modernização Administrativa (AMA), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) desligou este mês a sua central analógica que serviu a instituição durante 20 anos. Para além da central analógica, foram também desativadas outras linhas de comunicação, que em alguns casos já existiam há mais de 40 anos.

Tratou-se de um processo longo, que acompanhou os maiores avanços da tecnologia no campo das comunicações, consistindo na substituição dos equipamentos existentes e criação de infraestruturas de rede. São de destacar os seguintes aspetos: 1 – implementação total de Voz sobre IP (Voice over Internet Protocol), na UTAD com 832 n.ºs atualmente registados, esperando-se até ao final do ano a instalação de mais 300

equipamentos com a inclusão dos Serviços de Ação Social, laboratórios e outras salas; 2 – disponibilização da solução de comunicações unificadas na UTAD para mobilidade e comunicação em mobilidade com videoconferência, criação de grupos e partilha de ficheiros incluídos; 3 – redução de custos de operação e manutenção em cerca de 11.600,00 €/ano excluindo custos de recursos humanos.

Este projeto foi promovido pela Administração da UTAD e pela Pró-Reitoria para a Área do Património e Sustentabilidade. Foram afetos ao projeto os Serviços de Informática e Comunicações (Núcleo de Infraestruturas, Comunicações, Cibersegurança e Suporte) e a Unidade de Apoio Técnico, Manutenção e Segurança, num total de cinco técnicos.